

# **CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS**

Rua São Valentim, 142 – Tel (21) 2273-4896 – Fax (21) 2273-5790  
20260-110 - Rio de Janeiro - RJ

## **MENSAGEM MAURÍCIA / 2009**

*De autoria do Cruzado 6.379, Maj QEM Marcelo Silva Bortolini de Castro, Diretor da Cruzada dos Militares Espíritas.*

Companheiros cruzados de todo o Brasil, nossa designação junto aos legionários de Maurício não é obra do acaso. Somos novos combatentes em uma nova cruzada de libertação. Não mais lutamos para libertar os locais santos da antiga Palestina, mas para a libertação do homem e da sociedade, rompendo os laços materialistas que nos prendem ao orgulho, à vaidade e à ambição. Nossa espada não mais possui a ponta afilada e o gume cortante de outrora, pois não mais se destina a ferir. Empunhamos agora a espada da ponta arredondada que irradia luz, iluminando os caminhos obscuros, e corta os laços que nos prendem às trevas.

Estamos agora, como outrora, a conclamar voluntários para a luta. Um novo combate surge diante de nós, mas que difere da exteriorização de cólera e ira contra os turcos, conforme ocorrera no passado, pois este é silencioso e lento. Diversamente dos campos e montanhas de outrora, as batalhas transcorrem no interior de cada um de nós. É a luta entre o homem velho, viciado e materialista, e o homem novo, ciente de si, de suas mazelas e virtudes, buscando compreender sua realidade de espírito imortal que caminha sempre em direção à Luz Divina.

Sabemos que os tempos são difíceis e o combate é intenso, mas quando é que não o foram? Os inimigos de agora têm outros nomes, como egoísmo, orgulho, vaidade, luxúria, desprezo, arrogância, mas nem por isso são mais fracos ou menos ardilosos. Deixaram de ter corpo e forma, que podem ser destruídos pelo aço. Os inimigos atuais residem no interior da alma. Encontrá-los e destruí-los tornou-se muito mais difícil que derrubar muralhas de pedra e capturar oponentes ocultos na penumbra.

Nos altares atuais são colocados os ídolos, ou celebridades, e as oferendas são todo tipo de consumo do inútil ou fútil tornado essencial. Tal como Maximiliano fez séculos atrás, os valores deturpados de uma sociedade consumista nos conduzem aos rituais de sacrifício em homenagem aos deuses modernos, o dinheiro e a fama. São nestes momentos que o apoio e o exemplo de Maurício e de sua Coorte tornam-se imprescindíveis.

Sem a força da fé, para nós hoje racionalizada e compreendida através da Doutrina Espírita, seremos arrastados, conduzidos como tolos, para uma luta por falsos ideais, dependendo esforço, tempo e energia em busca de valores mundanos e transitórios. Precisamos da Codificação Kardequiana e de exemplos como o da Coorte Tebana para nos lembrar onde devemos ir, que bandeira defender, mesmo que isto nos imponha novos e diferentes sacrifícios.

O Espiritismo não é obra do acaso, nem a Cruzada dos Militares Espíritas surgiu de um impulso momentâneo, nem estamos hoje reunidos sem um motivo. Tudo em nosso planeta segue a direção e orientação sublimes do Mestre Jesus. Somos hoje os soldados recrutados pelo Cristo, não pelas nossas glórias, mas pelos nossos fracassos, pois a luta é individual. Contra o inimigo não cabe reação, mas sim ação no bem.

Desde a sua fundação em 10 de dezembro de 1944, em reunião dirigida pelo Gen Manoel Araripe de Faria, a Cruzada dos Militares Espíritas tem por finalidade o estudo, a prática e a difusão do Espiritismo, conforme codificado por Allan Kardec. Fruto do esforço e da determinação de nossos companheiros fundadores, a CME nasceu da vontade de um grupo de militares de afirmar publicamente a sua crença no viver sem dispersão, em comunhão evangélica. A missão da Cruzada, a nossa missão, se mistura dentre tantas outras, de tantos outros grupos e organizações, que visam apoiar o Cristo na renovação do mundo através da transformação de cada um de nós.

Hoje espalhada por todo o Brasil, a Cruzada conta com 16 representantes regionais, 33 núcleos e 320 delegados atuando em Grupos de Estudo Doutrinário (GED). Cumprindo com sua destinação, a CME leva a Doutrina Espírita aos mais afastados recantos do nosso país, cabendo a cada um de nós parcela importante nesta tarefa. Somos nós, os cruzados de hoje, que devemos nos despojar dos elmos e armaduras do isolamento e empunhar a espada de luz de Maurício, irradiando luz, consolação e amor, através de nossas palavras e atitudes. A Cruzada tem vida e seu coração bate tão forte quanto bate o coração dos cruzados.

Se os combates atuais são interiores, as trevas são coletivas. Ainda existe muito sofrimento a nossa volta. Nosso planeta ainda se encontra em um estágio de provas e expiações. Necessário se faz acender as luzes celestiais do Mestre Jesus através da vivência dos seus ensinamentos, da prática da caridade, do perdão e do amor ao próximo desprovido de qualquer interesse. Maurício e seus Legionários já fizeram a parte que lhes cabia. Os companheiros que nos antecederam na Cruzada também já deixaram sua contribuição. E nós o que fizemos até hoje?

Há dois milênios atrás, a passagem de Jesus pela crosta terrestre iniciou um movimento de transformação social através do amor e da humildade. Com o passar dos anos, seus ensinamentos foram deturpados pela arrogância e pelo egoísmo. Cabe hoje aos espíritas reviverem os tempos nascentes do Cristianismo puro, tal como o Mestre ensinou e exemplificou. O Espiritismo é um projeto do Cristo, onde o Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, tem papel significativo. A CME, composta e movida por nós cruzados, é parte integrante e essencial deste Projeto.

Queridos irmãos, além de um momento de reflexão, hoje, 22 de setembro de 2009, é também um dia de festa. É um dia para confraternizarmos, para reencontrarmos e abraçarmos nossos amigos de ideal cristão, pois hoje é um dia especial para nós cruzados. Celebramos não o martírio da Coorte Tebana, mas a vitória da renúncia suprema pela convicção de melhor servir ao Senhor. Celebramos um dos maiores exemplos de fé e lealdade ao Cristo que a história já

registrou. Celebramos a memória de nosso patrono, Maurício, e seus lendários soldados. Celebramos a alegria e a oportunidade divina de sermos cruzados.

Companheiros! Hoje, perfilados diante do Mestre Jesus, acompanhado por Maurício e sua Coorte, renovemos nossos votos de amor e lealdade ao ideal cristão. Tremula ao fundo a bandeira branca com o triângulo azul envolvendo a espada romba que irradia luz.

Irmãos de ideal, que possamos neste instante erguer nossos corações e mentes ao alto enunciando nossa saudação: “Ave Cristo”, “Ave Maurício”, “Ave a Cruzada dos Militares Espíritas”.